

As adesões ao consórcio encerraram 2024 batendo recordes. Mas esse não foi o único resultado histórico alcançado pelo setor ao longo do ano. Além dos maiores resultados já registrados em cotas vendidas, o setor também atingiu patamares inéditos em participantes ativos e créditos comercializados. Conheça os detalhes ao longo deste post.

O aumento de 7,4% nas adesões ao consórcio, ou seja, no total de cotas vendidas, confirmou as projeções feitas pela assessoria econômica da ABAC ainda no final de 2023. Apesar do ano de 2024 ter sido marcado por oscilações na economia, especialmente nos últimos quatro meses, a modalidade reforçou sua solidez, consolidando seu market share entre as várias linhas de créditos disponíveis para aquisição de bens.

De janeiro a dezembro, ocorreram 4,49 milhões de adesões ao consórcio – um novo recorde histórico. Em 2023, 4,18 milhões de cotas haviam sido vendidas ao longo dos 12 meses. Tal resultado reforçou o consórcio como alternativa para quem deseja adquirir bens móveis e imóveis, ou contratar serviços, de forma planejada. Assim, proporcionou a concretização dos objetivos pessoais, profissionais, familiares e empresariais, relacionados aos mais diversos segmentos econômicos.

“Tendo como base a essência da educação financeira, a modalidade vem demonstrando, há mais de seis décadas, a importância do planejamento para a conquista de objetivos individuais, evolução patrimonial, melhoria da qualidade de vida, entre outros”, afirmou o presidente executivo da ABAC, Paulo Roberto Rossi.

### **Adesões ao consórcio por segmento**

No total das quase 4,5 milhões de cotas vendidas, a divisão entre os segmentos ficou assim: 1,75 milhão de veículos leves; 1,33 milhão de motocicletas; 992,73 mil de imóveis; 232,89 mil de veículos pesados, 132,98 mil de eletroeletrônicos; e 52,80 mil de serviços. A média mensal de 374,17 mil, anotada nos doze meses, foi 7,4% acima da obtida no mesmo período de 2023, quando chegou a 348,33 mil cotas comercializadas.

No ano, ocorreram os dois maiores volumes mensais na história das vendas de cotas dos últimos vinte anos. Em agosto, o maior total de adesões de todos os segmentos atingiu 481,42 mil. Já no mês de novembro, a soma alcançou 425,32 mil vendas, a segunda melhor marca.

Percentualmente nos seis segmentos, cinco registraram alta nas vendas: eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, com 67,7%; imóveis, com 27,4%; serviços, com 12,2%; motocicletas, com 4,7%; e veículos leves, com 2,9%. Somente um apontou retração: veículos pesados, com queda de 25,0%.

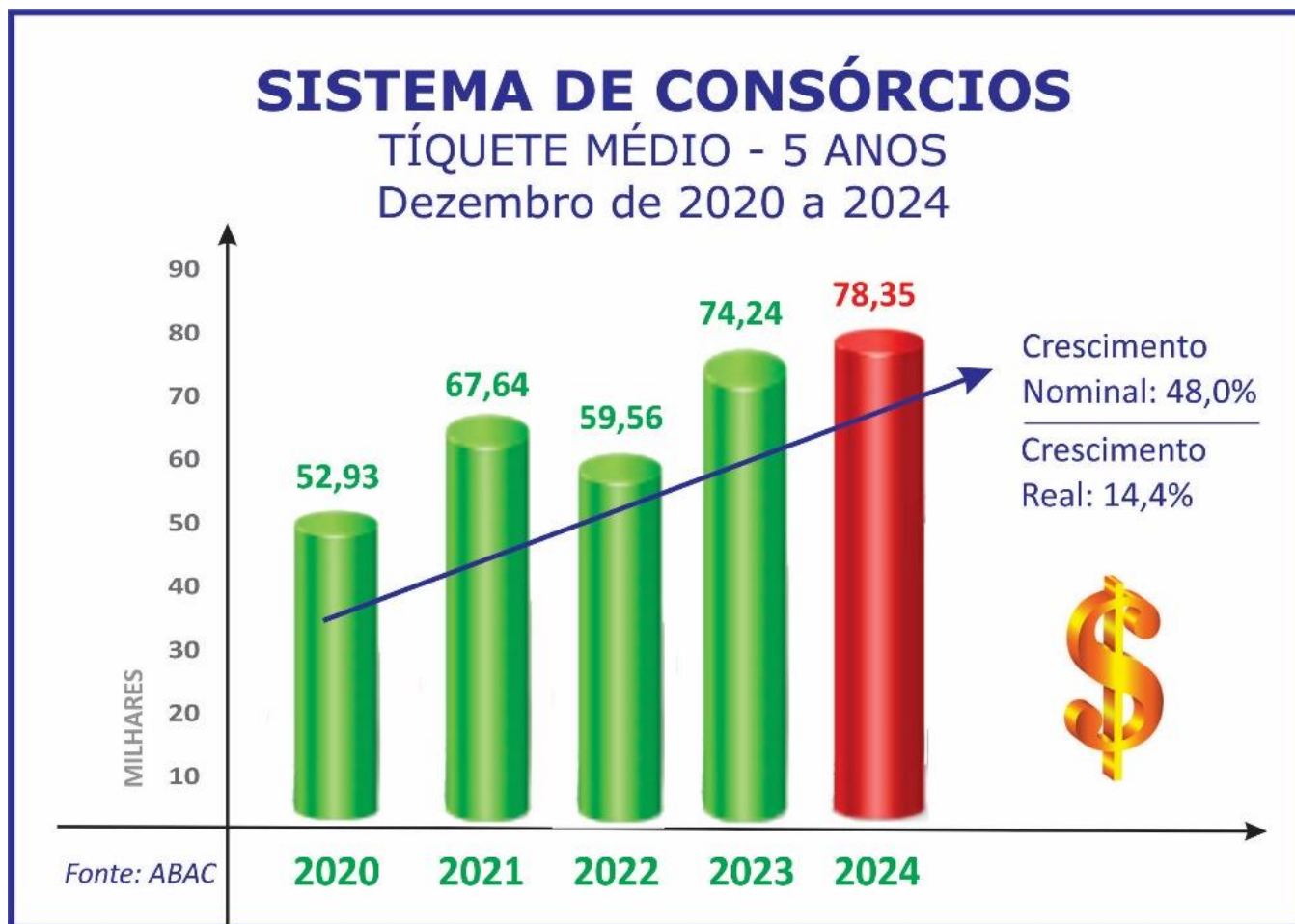
### **Créditos comercializados batem recorde**

Outro indicador que bateu recorde em 2024 foi o volume de créditos comercializados. Ou seja, a somatória de todas as cotas de consórcios vendidas no acumulado do ano – clique [aqui](#) para entender melhor. O total atingido chegou a R\$ 378,73 bilhões, ficando 19,6% acima dos R\$ 316,7 bilhões contabilizados no acumulado de 2023.

O desempenho histórico desse indicador está diretamente relacionado ao aumento das vendas, mas também se deve a outro fator. Trata-se do valor médio da cota contratada, ou o chamado tíquete médio. Em dezembro, ele fechou em R\$ 78,35 mil, ficando 5,5% acima dos R\$ 74,24 mil de um ano antes. A evolução ratificou o interesse do consumidor por cotas de maior valor, com parcelas acessíveis ao bolso.

Ao considerar o desempenho dos tíquetes médios de dezembro nos últimos cinco anos, observou-se aumento nominal de 48%. Descontada a inflação (IPCA) de 29,4% no período, houve valorização

real de 14,4%.



#### Mais de 11 milhões de consorciados ativos

No encerramento de 2024, o número de participantes ativos em grupos do Sistema de Consórcios permaneceu acima dos 11 milhões - [patamar alcançado pela primeira vez em setembro](#). Com crescimento mês a mês, o indicador chegou ao resultado inédito de 11,21 milhões. Sendo assim, ampliou em 8,9% os 10,29 milhões do mesmo mês de 2023.

Entre os segmentos, a divisão dos participantes ativos ficou assim: 4,84 milhões em veículos leves (43,2% do total); 3,03 milhões em motocicletas (27% do total); 2,13 milhões em imóveis (19% do total); 850,28 mil em veículos pesados (7,6% do total); 259,36 mil em eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis (2,2% do total); e 107,57 mil em serviços (1% do total).

A presença de cada segmento na somatória das cotas ativas esteve assim distribuída: 43,2% nos veículos leves; 27,0% nas motocicletas; 19,0% nos imóveis; 7,6% nos veículos pesados; 2,2% nos eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 1,0% nos serviços.



### Mais de R\$ 100 bilhões em créditos disponibilizados

Por fim, destacamos os resultados alcançados entre as contemplações – um dos momentos mais esperados, já que é quando os consorciados podem transformar seus créditos em bens ou serviços. Com 1,70 milhão de contemplados, a alta chegou a 4,9% ante os 1,62 milhão registrados no acumulado de 2023. O volume de créditos disponibilizados chegou a R\$ 100,58 bilhões, ampliando em 19,8% superior os R\$ 83,93 bilhões ddo ano anterior.

Por segmento, as contemplações ficaram assim distribuídas: 708,20 mil de veículos leves; 693,63 mil de motocicletas; 115,41 mil de imóveis; 90,80 mil de veículos pesados; 57,94 mil de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 36,29 mil de serviços. A média mensal chegou a 141,85 mil, 4,9% acima do atingido no ano passado, quando ficou em 135,16 mil contemplações.

Avaliando o bom desempenho, Paulo Roberto Rossi destacou que o Sistema de Consórcios tem ampliado sua presença na cultura financeira do consumidor. O maior conhecimento vem contribuindo diretamente para a gestão das finanças de forma responsável, sem imediatismos, proporcionando ainda equilíbrio e tranquilidade nas decisões”, concluiu.

**Fonte:** ABAC, em 04.02.2025